



# Colégio Nunes Moraes

Dedicação e Compromisso

## ATIVIDADE DE REVISÃO ENEM - HISTÓRIA

PROFESSOR (A)

TURMA

DATA

PAULO ALEXANDRINO

3ª SÉRIE EM

27.11.20

NOME DO ALUNO (A)

**01.** (Ufrs) Em relação aos povos da Antigüidade, é correto afirmar que:

- a) os assírios foram submetidos por Nabucodonosor, originando o episódio conhecido como o Cativo da Babilônia.
- b) os fenícios foram os criadores do alfabeto, posteriormente aperfeiçoado pelos gregos e latinos.
- c) os hebreus criaram um quadro religioso caracterizado pelo politeísmo e a mumificação.
- d) os egípcios estabeleceram, em 300 a.C., o importante Código de Hamurabi, um dos primeiros códigos jurídicos escritos.
- e) os persas, após derrotarem as tropas de Alexandre, conseguiram anexar o território grego ao seu império.

**02.** (Ufrs) Relacione a coluna II, que apresenta afirmações relativas a povos da Antigüidade, com a coluna I, que identifica os mesmos.

### COLUNA I

- ( 1 ) Fenícios
- ( 2 ) Hebreus
- ( 3 ) Babilônios
- ( 4 ) Egípcios
- ( 5 ) Persas

### COLUNA II

- ( ) Os sinais de sua escrita sagrada são conhecidas como hieróglifos.
- ( ) Buscavam e levavam mercadorias por toda a bacia do Mediterrâneo.
- ( ) Seu império era controlado pelo sistema de satrapias.
- ( ) Os invasores de seu território provocaram a diáspora.
- ( ) Hamurabi unificou o império, desde a Assíria até a Caldéia.

A sequência numérica correta, de cima para baixo, na coluna II, é

- a) 1 - 2 - 5 - 4 - 3
- b) 1 - 4 - 3 - 2 - 5
- c) 4 - 1 - 5 - 2 - 3
- d) 4 - 2 - 5 - 1 - 3
- e) 5 - 1 - 3 - 4 - 2

**03.** (Mackenzie) Foram características econômicas e sociais da Cidade-Estado Esparta, no período Arcaico:

- a) a posição do indivíduo na comunidade era definida pelo seu grau de parentesco com o patriarca e sua economia era natural e coletivista.
- b) as classes sociais ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriam maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social.
- c) a existência de uma oligarquia aristocrática, que monopolizava o poder militar, político e religioso, culturalmente arcaica, sem atividades mercantis.
- d) a proibição da escravidão por dívidas pela oligarquia dominante estimulou a vinda para a cidade de artesãos

estrangeiros, a fim de promover o comércio e atividades culturais.

e) cidade marítima dominada por camponeses proprietários de minifúndios, que permitia aos estrangeiros, Metecos, a realização de atividades culturais.

**04.** (Puccamp) Considere os fatores a seguir:

I- Declínio da capacidade de conquista, o que comprometia o abastecimento de escravos para o Império.

II- Fracasso da reforma agrária que limitou o uso da terra pelos comandantes militares.

III- Oposição dos cristãos à escravidão.

IV- Aumento dos latifúndios na Península Itálica.

V- Concorrência comercial das províncias conquistadas.

A partir do século III inicia-se uma crise econômica, social e política no Império Romano. Os fatores responsáveis por essa crise foram APENAS

- a) I, II e V
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, III e V

**05.** (Ufc) Na Idade Média, a Igreja Católica dominava o cenário religioso. Detentora do poder espiritual, a Igreja influenciava o modo de pensar, a psicologia e as formas de comportamento na Idade Média. A igreja também tinha grande poder econômico, pois possuía terras em grande quantidade e até mesmo servos trabalhando. Os monges viviam em mosteiros e eram responsáveis pela proteção espiritual da sociedade. Passavam grande parte do tempo rezando e copiando livros e a Bíblia.

Em relação à Igreja Católica durante o período feudal, NÃO se pode afirmar que

- a) assumiu as críticas ao sistema de poder feudal, preocupada com a situação de penúria da maior parte dos servos.
- b) foi a principal instituição com a função de veicular a ideologia das classes dominantes, no caso, os senhores feudais.
- c) estava diretamente interessada na defesa das relações servis, na qualidade de grande proprietária de terras na Europa Ocidental.
- d) apregoava ser a distinção entre senhores e servos absolutamente normal dentro de uma sociedade cristã.
- e) freou os movimentos contrários às classes dominantes e combateu as heresias através da Inquisição. se somente a afirmação II está correta.

**06.** (Puc) Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a "revelação da eternidade no

tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-Lo de forma visível" (Franco Jr., H. e Andrade Fº, R. O. O IMPÉRIO BIZANTINO. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 27).

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada "crise iconoclasta".

Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o (a)

- intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia Menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.
- necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- aproximação do imperador, por meio do califado de Damasco, com o credo islâmico que, recuperando os princípios originais do monoteísmo judaico-cristão, condenava a materialização da essência sagrada da divindade em pedaços de pano ou madeira.
- descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso de contribuírem para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.

**07.** (Fuvest) Sobre as Cruzadas podemos afirmar que:

- Foram movimentos de cunho religioso que ocorreram na Idade Média e visavam reconquistar a Terra Santa para os católicos.
- Movidos unicamente pela fé religiosa, apenas nobres europeus participaram das Cruzadas.
- A reconquista da península ibérica pode ser entendida dentro do contexto mental das Cruzadas.
  - I e III estão corretas.
  - I, II e III estão corretas.
  - I e II estão corretas.
  - II e III estão corretas.
  - Apenas III está correta.

- 08.** (Puc) Os movimentos fundamentalistas, que tudo querem subordinar à lei islâmica (Sharia), são hoje muito ativos em vários países da África, do Oriente Médio e da Ásia. Eles tiveram sua origem histórica
- no desenvolvimento do islamismo, durante a Antiguidade, na Península Arábica.
  - na expansão da civilização árabe, durante a Idade Média, tanto a Ocidente quanto a Oriente.
  - na derrocada do socialismo, depois do fim da União Soviética, no início dos anos noventa.
  - no estabelecimento do Império turco-otomano, com base em Istambul, durante a Idade Moderna.
  - na ocupação do mundo árabe pelos europeus, entre a segunda metade do século XIX e primeira do XX.

**09.** (UFV-MG) Considerando as peculiaridades da colonização européia no Novo Mundo, numere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a alternativa que constitui a seqüência numérica correta.

- |                |              |             |
|----------------|--------------|-------------|
| 1 – Espanha    | 2 – França   | 3 – Holanda |
| 4 – Inglaterra | 5 – Portugal |             |

( ) Não respeitava o tratado de Tordesilhas. Foi o primeiro país a fazer uma tentativa séria de colonização no Canadá.

( ) Possuía o principal banco da Europa. Criou a Companhia das Índias Ocidentais.

( ) Seus filhos nascidos na América tinham situação social inferior à dos nascidos no país de origem.

( ) Buscava metais preciosos e não explorava a agricultura.

( ) Inicialmente, mandou algumas expedições exploratórias para conhecer as possibilidades da terra. Somente com o declínio do comércio de especiarias passou a cultivar suas terras na América.

( ) Sua colonização teve caráter ocupacional. Buscava terras, liberdade religiosa e política, além do enaltecimento nacional.

- |                 |                |                |
|-----------------|----------------|----------------|
| a) 1,5,3,4 e 2  | b) 3,1,4,2 e 5 | c) 5,4,2,3 e 1 |
| d) 4,2, 5,1 e 3 | e) 2,3,1,5 e 4 |                |

**10.** (Cesgranrio-RJ) O regime monárquico absolutista, forma política predominante entre os Estados modernos europeus nos séculos XVI a XVIII, caracterizava-se, do ponto de vista político e social, pelos seguintes aspectos:

- concentração de todos os poderes nas mãos do príncipe enquanto soberano absoluto;
- neutralidade do príncipe diante dos conflitos sociais, especialmente quanto aos interesses antagônicos de camponeses, burgueses e aristocratas;
- caráter divino da autoridade real, situada acima das leis e dos indivíduos, considerados apenas súditos;
- inexistência de quaisquer limites, mesmo na prática, ao exercício da autoridade despótica do monarca.

Assinale:

- se somente os itens 1 e 3 estão corretas.
- se somente os itens 2 e 4 estão corretas.
- se somente os itens 3 e 4 estão corretas.
- se somente os itens 1 e 2 estão corretos.
- se somente os itens 2 e 3 estão corretas.

**11.** (Cesgranrio-RJ) Os começos do desenvolvimento científico moderno se identificam com a revolução científica do século XVII – o aparecimento de novas maneiras de pensar voltadas principalmente para o problema do conhecimento, tal como o demonstram as obras de Galileu, Bacon, Descartes, etc.

Constituíram elementos característicos dessa revolução:

- a substituição da importância da autoridade e da tradição pelo valor da observação e da experimentação.
- a valorização da especulação racional em função da redescoberta das obras de Aristóteles.
- o triunfo do pressuposto racionalista acerca da racionalidade e inteligibilidade de um universo "escrito em linguagem matemática".

4 - a superioridade filosófica e científica do racionalismo cartesiano, dedutivo, sobre o empirismo de Locke e Hume.

Assinale:

- a) se somente os itens 1 e 2 estão corretas.
- b) se somente os itens 3 e 4 estão corretas.
- c) se somente os itens 1 e 3 estão corretas.
- d) se somente os itens 2 e 4 estão corretas.
- e) se somente os itens 1, 2 e 4 estão corretas.

**12. (Ufpr)** A Reforma protestante e a Contra-Reforma envolveram aspectos ligados à doutrina da religião cristã e à forma como se organizava a Igreja Católica com sede em Roma. No contexto desses movimentos, considere as afirmativas a seguir:

I. Os protestantes eram contrários à autoridade do Papa e à intermediação dos padres na leitura da Bíblia.

II. Os protestantes eram contrários ao casamento dos padres e ao sacramento da confissão.

III. As idéias protestantes tiveram grande aceitação por parte dos monarcas portugueses, espanhóis e ingleses.

IV. Os jesuítas foram designados para a ação missionária nas terras da América, Ásia e África, a fim de garantir a expansão da fé católica.

V. O Concílio de Trento definiu algumas ações para reagir à expansão do protestantismo, como o fortalecimento dos sacramentos e uma melhor formação do clero para o atendimento dos fiéis.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- e) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.

**13. (Ufc)** Com a expansão marítima dos séculos XV/XVI, os países ibéricos desenvolveram a ideia de "império ultramarino" significando:

- a) a ocupação de pontos estratégicos e o domínio das rotas marítimas, a fim de assegurar a acumulação do capital mercantil;
- b) o estabelecimento das regras que definem o Sistema Colonial nas relações entre as metrópoles e as demais áreas do "império" para estabelecer as idéias de liberdade comercial;
- c) a integração econômica entre várias partes de cada "império" através do comércio intercolonial e da livre circulação dos indivíduos;
- d) a projeção da autoridade soberana e centralizadora das respectivas coroas e sobre tudo e todos situados no interior desse "império";
- e) a junção da autoridade temporal com a espiritual através da criação do Império da Cristandade.

**14. (FEI-SP)** As duas principais atividades econômicas que Portugal e Espanha incentivaram na América, no início da colonização, foram, respectivamente:

- a) o cacau na América portuguesa e a mineração do ouro e da prata na América espanhola.
- b) a mineração na América portuguesa e a monocultura do tabaco na América espanhola.
- c) a monocultura de cana-de-açúcar na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.

d) a monocultura da cana-de-açúcar na América portuguesa e a mineração de ouro e de prata na América espanhola.

e) a monocultura do algodão na América portuguesa e a pecuária na América espanhola.

**15. (Fuvest)** A grande lavoura de exportação, a circulação de homens em busca de riquezas minerais e os estritos controles metropolitanos NÃO caracterizam, no Brasil Colônia, a presença de:

- a) três formas de existência social: o colonizador, o colono e os colonizadores;
- b) uma economia de base escravista, voltada para fora, subordinada às regras do Sistema Colonial;
- c) uma sociedade do tipo patriarcal, cuja a célula era o engenho, com características predominantemente rurais;
- d) a presença da autoridade da Coroa Portuguesa na Colônia como elemento inibidor de reações ao Sistema Colonial;
- e) numerosos homens livres e pobres, geralmente índios e ex-escravos, vivendo como agricultores e pequenos comerciantes.

**16. (Cesgranrio)** Entre os séculos XVI e XVIII ocorreram diversas transformações culturais na Europa ocidental. Assinale a seguir a opção que identifica corretamente uma dessas transformações.

- a) o desenvolvimento do pensamento científico, nos séculos XVII e XVIII, baseava-se na crítica, no empirismo e no naturalismo.
- b) o movimento reformista, no século XVI, caracterizou-se por uma unidade de pensamento e práticas nos diversos países nos quais se difundiu.
- c) a Contra-Reforma, expressa no Concílio de Trento, entre 1545 e 1563, alterou os dogmas católicos a partir de um enfoque humanista, que extinguiu os Tribunais da Santa Inquisição.
- d) o Iluminismo, no século XVIII, baseando-se no racionalismo, criticou os fundamentos do poder da Igreja, apoiando os princípios do poder monárquico absoluto.
- e) o Liberalismo econômico, na segunda metade do século XVIII, criticava o sistema colonial, defendendo a manutenção dos monopólios como geradores de riqueza da sociedade.

**17. (Pucpr)** A Filosofia Iluminista possibilitou, no século XVIII, o surgimento do Despotismo Esclarecido, praticado por monarcas e príncipes, destacando-se Frederico II e José II, respectivamente na Prússia e Áustria.

Assinale a alternativa correta:

- a) Fiéis aos seus mestres iluministas, os citados monarcas dividiram o poder com parlamentos democraticamente eleitos.
- b) Representantes dos nobres, os monarcas que aplicaram o Despotismo Esclarecido nada fizeram pela instrução pública, pois pensavam que a instrução popular poderia levar às revoluções contestadoras da monarquia.
- c) Os Déspotas Esclarecidos renunciaram à guerra como fórmula política, sendo o exemplo dado inicialmente por Frederico II.
- d) A exemplo do rei José II, de Portugal, e do seu ministro Marquês de Pombal, todos os Déspotas Esclarecidos perseguiram os jesuítas ou inicianos.
- e) No plano econômico, os Déspotas Esclarecidos aplicaram a Fisiocracia, incentivaram a agricultura e intervieram, regulamentando, a economia.

**18.** (Fgv) "Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros." (E. J. Sieyes. "Qu'est-ce que le Triers État.")

O texto do Abade Sieyes nos remete a uma leitura da/do:

- a) sistema de estamentos na França pré-revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero;
- b) França durante o período do Terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero;
- c) condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação;
- d) necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana;
- e) Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.

**19.** O fenômeno do Imperialismo ou Neocolonialismo no século XIX, que determinou a partilha da África e a dominação na Ásia, pelas potências européias, foi resultado da expansão do próprio capitalismo e da sua necessidade, sempre constante, de ampliação de mercados e áreas fornecedoras de matérias-primas e gêneros alimentícios. Assim sendo, é correto afirmar que a expansão imperialista.

- a) deu-se por meios pacíficos, porque os povos africanos e asiáticos não possuíam uma tradição belicosa e guerreira e não desenvolveram nenhuma resistência à penetração européia em seus países.
- b) deu-se com a elaboração de fortes justificativas ideológicas que enfatizavam a necessidade da missão civilizadora e humanitária dos europeus sobre os povos conquistados, considerados cultural e racialmente inferiores.
- c) ocorreu em virtude da necessidade de se levar, para as novas áreas conquistadas, as grandes levas de trabalhadores desempregados pela utilização de maquinismos, em escala cada vez maior, na indústria européia, que eram vistos como uma ameaça à estabilidade social.
- d) encontrou facilidades para se concretizar, em virtude das sangrentas lutas internas, travadas pelos povos africanos e asiáticos e da disposição das elites dirigentes de entregar o poder às potências européias para se beneficiarem economicamente.
- e) manteve as estruturas políticas e sociais dos povos africanos e asiáticos, conquistados com a estratégia de garantir-lhes a autonomia para a obtenção de maiores lucros e benefícios econômicos pelas potências européias.

**20.** "Os verdadeiros chefes não têm nenhuma necessidade de cultura e ciência". (H. Goering)

"Quando ouço a palavra cultura, ponho a mão no revólver." (J. Goebbels)

"Os intelectuais são como as rainhas que vivem das abelhas trabalhadoras." (A. Hitler)

"Sem espírito militar a escola alemã não poderá existir. Um professor pacifista é um palhaço ou um criminoso. Deve ser exterminado." (Ministro Schewemm - Bavária)

"Professores alemães ... nenhum menino e nenhuma menina da escola devem sair de vossas aulas sem o sagrado propósito de ser um inimigo mortal do bolchevismo judeu, na vida e na morte." (F. Weachter)

Contextualizando historicamente as declarações anteriores, de lideranças nazistas na Alemanha, pode-se afirmar que

- a) o nazismo não tinha nenhum projeto para as áreas de educação e cultura, pois dentro da perspectiva do culto ao corpo e da obediência sem questionamentos, aquelas lhes eram completamente indiferentes.
- b) ao contrário da produção cultural, à qual eram refratários, os nazistas permitiram a permanência das diretrizes educacionais da República de Weimar.
- c) tanto a educação como a cultura foram áreas enquadradas dentro dos pressupostos básicos do regime transformando-se em instrumentos ideológicos de controle e propaganda.
- d) o Estado nazista interveio fortemente somente nas escolas frequentadas por alunos não-arianos e filhos de pais bolcheviques.
- e) educação e militarização da sociedade eram projetos excludentes dentro do projeto nazista de dominação.

**21.** Considere o texto a seguir sobre a Nova Guerra Fria.

"A nova Guerra Fria consiste esquematicamente no seguinte: os Estados Unidos desencadeiam uma corrida armamentista convencional e estratégica - cujo ponto máximo é a militarização do espaço pela IDS, ou projeto "guerra nas estrelas" - que os colocam em superioridade estratégica sobre a U.R.S.S. e abala a economia soviética; a U.R.S.S., debilitada pelo aumento dos gastos militares e pelo embargo comercial dos E.U.A. e aliados, vê-se obrigada a limitar seu apoio às revoluções do Terceiro Mundo como contrapartida para uma redução da pressão militar americana contra si; assim, Washington e seus aliados mais militarizados (como Israel, Paquistão e África do Sul) poderiam sufocar os movimentos e regimes revolucionários surgidos na década anterior; paralelamente, buscariam controlar seus aliados-rivais economicamente bem sucedidos (Europa e Japão), dividindo com eles o fardo dos gastos armamentistas e afastando-os da vantajosa cooperação econômica com a U.R.S.S. e a Europa oriental (daí a luta contra a construção do gasoduto Sibéria-Europa e a venda de tecnologia avançada aos países socialistas); finalmente, os E.U.A. tentariam abrir os países socialistas à penetração econômica ocidental, a qual aumentaria o controle sobre a política do "bloco" soviético e forneceria alternativas financeiras e comerciais para a superação da estagnação do sistema capitalista." (Vizentini, P. DA GUERRA FRIA À CRISE. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1996.p.85)

Segundo o autor, pode-se afirmar que

- a) sem condições materiais de competir com a U.R.S.S., os E.U.A. estimularam a penetração econômica e militar do Japão e da Alemanha Ocidental nos países periféricos politicamente próximos do bloco soviético.

b) o projeto "guerra nas estrelas" levou a U.R.S.S. a abandonar todos seus interesses no Terceiro Mundo optando por uma estratégia geopolítica de ampliação do seu apoio à Alemanha e ao Japão.

c) a nova estratégia militar norte-americana foi muito bem sucedida, obrigando a U.R.S.S. a retirar-se gradativamente do Terceiro Mundo, e evitando que Japão e Alemanha Ocidental fossem satelitizados pelos soviéticos.

d) sofrendo o impacto das exigências da nova competição militar, a U.R.S.S. recua do seu papel de potência de atuação mundial, diminuindo sua presença no Terceiro Mundo e tendo dificuldades para controlar e evitar a penetração capitalista dentro das fronteiras do leste europeu.

e) perdendo contato com as economias do Japão e da Alemanha Ocidental, a U.R.S.S. intensifica relações comerciais com os países socialistas do Terceiro Mundo para que estes financiem a manutenção da cada vez mais sofisticada parafernália militar da lógica da Guerra Fria.

e) criação de moeda única globalizada, o fortalecimento do padrão-ouro e a ampliação do papel do Estado protecionistas.

**22.** Leia o seguinte texto sobre a Segunda Guerra Mundial:

"Antes mesmo de findar a guerra, as grandes potências [vitoriosas] firmaram acordos sobre seu encerramento, além de definirem partilhas, inaugurando novos confrontos que poderiam desencadear uma hecatombe nuclear."

Considere as alternativas abaixo, relacionando-as com os efeitos dos confrontos citados.

I - A Instituição de duas Alemanhas - a República Federal Alemã e a República Democrática Alemã - e a divisão da cidade de Berlim em quatro zonas.

II - O surgimento de dois Estados Coreanos: a República da Coreia e a República Popular Democrática da Coreia do Norte.

III - A divisão do Vietnã em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.

IV - A Conferência de Bandung e a demarcação de áreas de influências européias.

Estão corretas SOMENTE

- a) I e II            b) III e IV            c) I, II e III  
d) I, II e IV        e) II, III e IV

**23.** A partir de 1989 com a queda do Muro de Berlim, instaurou-se um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, que não mais trazia a marca da divisão leste-oeste e nem mais o velho confronto entre o bloco capitalista e o socialista. (VICENTINO, Cláudio. HISTÓRIA GERAL. São Paulo, Scipione, 1997, p.462)

A globalização, mobilizada pela eliminação do obstáculo socialista representado pelo Muro de Berlim, passou a empreender novos estímulos como o(a):

a) fechamento das fronteiras nacionais ao capital especulativo, o investimento maciço na indústria e a proteção do emprego.

b) fortalecimento do "Estado de bem-estar", o desenvolvimento de políticas públicas e a intensificação de barreiras protecionistas.

c) formação de blocos econômicos supra-nacionais, a busca do "Estado mínimo" e a eliminação dos protecionismos.

d) formação de blocos regionais, a intensificação da produção industrial e uma forte barreira ao capital especulativo.